



CORTICEIRA AMORIM APRESENTA CRESCIMENTO DE VENDAS E DE RESULTADOS NOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2006.

Mozelos, Portugal, 6 de Novembro de 2006 – **Corticeira Amorim, SGPS, SA** [Euronext Lisbon: **COR**; ISIN: **PTCOR0AE0006**], líder mundial em cortiça, divulgou hoje os resultados consolidados relativos ao terceiro trimestre de 2006 (3T06) e acumulados relativos aos primeiros nove meses de 2006 (9M06). Excepto quando mencionado, todos os valores são expressos em milhões de euros (M€) e apresentados em comparação com os primeiros nove meses do exercício anterior.

DESTAQUES

- Vendas consolidadas atingiram os 335,6 milhões de euros (M€), apresentando um crescimento de 2,2%.
- EBITDA (40,4 M€) e EBIT (23,1 M€) apresentaram um crescimento de 8,4% e 12,9% respectivamente, impulsionados pelo crescimento das vendas, manutenção da Margem Bruta em valores elevados e por uma contenção ao nível dos custos operacionais.
- Resultado líquido eleva-se a 13,848 M€ (+16,7%).
- Setembro marca o pleno arranque da reestruturação industrial da UN Rolhas.

I.- SUMÁRIO DA ACTIVIDADE DO 3T06

A actividade consolidada registada no 3T06 foi marcada por um desempenho altamente positivo ao nível da UN Revestimentos, o qual veio confirmar mais uma vez a evolução registada por esta UN nos últimos trimestres. Em termos de resultados o trimestre foi afectado desfavoravelmente pela incidência de resultados não recorrentes (mais indemnizações e menos proveitos relativos a subsídios ao investimento) o que juntamente com uma quebra de vendas fez com que o respectivo contributo para o crescimento dos resultados consolidados tivesse fixado abaixo do registado nos dois trimestres anteriores; consequentemente as taxas de crescimento dos diferentes indicadores de resultados (EBIT, EBITDA, RL) tiveram um abrandamento em termos acumulados.

II.- CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

As vendas acumuladas atingiram os 335,6 M€, um crescimento de 2,2% face aos primeiros nove meses de 2005. Este crescimento, quando comparado com o registado no final do 1S06 (+5,9%), foi afectado por um 3T06 desfavorável nas vendas de Rolhas, em especial por um mês de Setembro fraco em alguns mercados (EUA e Austrália), agravado por algumas dificuldades de resposta a encomendas por parte do sector produtivo, fruto do início de laboração em pleno das renovadas estruturas industriais desta UN. Estas dificuldades foram entretanto ultrapassadas durante o mês de Outubro. No acumulado esta UN apresenta um decréscimo de 2,4% de vendas, decréscimo este justificado pela diminuição de vendas de mercadorias (prancha e outros) de baixo valor acrescentado.

No 3T06 a UN Revestimentos continuou a evidenciar um desempenho bastante positivo, apresentando um crescimento de vendas acumulado a Setembro que atingiu os 7,4%. Para este registo contribuiu, no essencial, o desempenho do seu produto *core* (revestimentos de solo com cortiça - RSC), o qual apresentou um crescimento que atingiu os 9%. Na generalidade todos os mercados registaram crescimento de vendas, continuando a UN a concentrar esforços no novos mercados de RSC (Europa de Leste, América do Norte e Japão).

As vendas da UN Aglomerados apresentaram um crescimento de 6,4%, sendo no entanto de destacar que as vendas de produtos acabados para clientes exteriores do Grupo não acompanharam esta tendência.

As UN Cortiça com Borracha e Isolamentos apresentaram crescimentos de 5,8% e de 7% respectivamente, confirmando os registos apresentados no final do semestre.

Como já referido, os diferentes indicadores de resultados foram afectados desfavoravelmente pela actividade do 3T06. Apesar do efeito benéfico da manutenção da Margem Bruta em níveis elevados (cerca de 50%), quando comparado com o 3T05, o trimestre foi afectado por menores vendas e em

especial pela concentração de custos ligados à reestruturação (de um total acumulado de indemnizações de 4,6 M€, cerca de 2,3 M€ reconhecidos no 3T06 *versus* 1 M€ no 3T05). Ainda no sentido adverso para o 3T06, há a salientar os proveitos ligados ao reconhecimento de subsídios ao equipamento: durante 2005 foram estes subsídios reconhecidos não só na parte relativa ao exercício propriamente dito, como também da parte relativa a exercícios anteriores que, por prudência, não tinham ainda sido reconhecidos (total a Setembro 2005 – cerca de 2,7 M€, dos quais 0,9 M€ no 3T05); por sua vez durante 2006 o reconhecimento passou a incluir somente a parte normal correspondente ao exercício (total a Setembro 2006 – cerca de 1,3 M€, dos quais 0,3 M€ no 3T06) A conjugação destes dois efeitos (indemnizações e subsídios) teve por si só um efeito negativo de 1,9 M€ nos resultados do 3T06 quando comparados com os resultados do 3T05, o que de algum modo mais do que justifica o referido abrandamento do crescimento dos indicadores acumulados de resultados da CORTICEIRA AMORIM.

Tendo estes dados em consideração verificamos que o EBITDA acumulado a Setembro atingiu os 40,4 M€ (+8,4%) e o EBIT os 23,1 M€ (+12,9%), o que compara com o verificado no final do semestre (+8,0% e +17,4% respectivamente). A referida concentração destes dois efeitos negativos no 3T06 deverá ser, naturalmente, bastante atenuado no 4T06, já que não se prevê a ocorrência de custos significativos de indemnizações, sendo o efeito dos subsídios atenuado pela consideração de mais um trimestre.

Em termos de juros suportados observou-se, naturalmente, um agravamento no 3T06, fruto da paulatina subida das taxas de juro que tem vindo a ocorrer nas duas principais divisas de financiamento (EUR e USD).

Após uma estimativa de impostos de 2,8 M€, o resultado líquido atingiu os 13,848 M€, apresentando assim um crescimento de 16,7% face a Setembro 2005.

Em termos do resultados líquidos atribuíveis ao accionistas da CORTICEIRA AMORIM (resultados líquidos após minoritários) estes ao atingirem os 12, 844 M€, apresentam um crescimento de 13,3% relativamente aos primeiros nove meses do exercício transacto.

III.- BALANÇO CONSOLIDADO

O Balanço consolidado apresenta um valor de 580 M€, um crescimento de 30 M€ e 10 M€ face a Dezembro de 2005 e Setembro de 2005. Relativamente a Dezembro, há a considerar, no essencial, o crescimento de cerca de 20 milhões em Inventários (no essencial refere-se ao efeito da compra de matéria-prima cortiça correspondente a parte da companhia de 2006), sendo o restante relativo aos investimentos corpóreos e financeiros anunciados. Relativamente ao período homólogo de 2005, cerca de 10 milhões de euros corresponde à contabilização de compras de matérias-primas, tendo os investimentos sido compensados por variações de sentido contrário noutras rubricas do Activo (impostos diferidos, disponibilidades).

Em termos de Passivo de salientar o aumento de 5 M€ na dívida bancária relativamente ao final de 2005 (manutenção relativamente a Setembro 2005).

Os pagamentos ligados à campanha de matérias-primas, os dividendos pagos em Abril e os investimentos realizados, foram superiores à libertação de meios gerados durante os primeiros nove meses do exercício. Em termos de endividamento bancário líquido o seu valor atingiu s 226,1 M€ mantendo-se constante relativamente a Setembro 2005 e acima dos 218,7 milhões registados no final de 2005.

A Autonomia Financeira continua a apresentar valores que demonstram a solidez do Balanço da CORTICEIRA AMORIM (38,6% em Setembro de 2006).

IV.- PRINCIPAIS INDICADORES

(Valores auditados não consolidados)

	3T06	3T05	Variação	9M06	9M05	Variação	
	<i>(mil euros)</i>						
Vendas	100 663	106 400	- 5,39%	335 553	328 188	+ 2,24%	
Margem Bruta – Valor	49 311	50 708	- 2,75%	164 012	158 835	+ 3,26%	
	1)	49,87%	52,15%	-2,28 p.p.	48,91%	48,99%	-0,08 p.p.
Custos Operacionais	2)	41 420	43 201	- 4,12%	141 741	138 398	+ 2,42%
EBITDA		13 362	12 249	+ 9,09%	40 392	37 270	+ 8,38%
EBIT		7 891	7 507	+ 5,12%	23 071	20 437	+ 12,89%
Resultado Líquido		4 874	4 617	+ 5,57%	13 848	11 866	+ 16,70%
Resultado Líquido (atribuível aos accionistas)		4 622	4 491	+ 2,92%	12 844	11 341	+ 13,25%
Resultado por acção	3)	0,035	0,034	+ 2,9%	0,098	0,087	+ 13,23%
EBITDA/juros líquidos (x)		5,44	6,69	- 1,25 X	6,25	6,72	- 0,47 X
Autonomia Financeira	4)	-	-	-	38,61%	37,72%	+0,89 p.p.
Dívida Remunerada Líquida		-	-	-	226 058	226 828	- 0,34%

1) Sobre o valor da produção

2) Inclui custos e proveitos financeiros que não juros e custos e proveitos “extraordinários”

3) Resultado Líquido do Exercício/nº médio acções (euros/ acção) (exclui acções próprias)

4) Capitais Próprios / total Balanço (no final do período)

V.- BALANÇO

Balanço Consolidado não auditado

(mil euros)

	30.09.06	31.12.05	30.09.05
Activos não Correntes	205 573	200 934	201 555
Activos Correntes			
<i>Inventários</i>	222 822	205 346	215 491
<i>Outros Activos Correntes</i>	151 602	143 619	153 566
Total de Activos Correntes	374 424	348 965	369 058
Total Activo	579 997	549 899	570 611
Capital Próprio (inclui I.M.)	223 941	220 183	215 229
Passivos não Correntes			
<i>Dívida Remunerada</i>	145 993	122 324	76 339
<i>Outros Passivos não Correntes</i>	12 754	15 102	16 261
Total Passivos não Correntes	158 747	137 426	92 600
Passivos Correntes			
<i>Dívida Remunerada</i>	86 067	105 024	157 909
<i>Outros Passivos Correntes</i>	111 243	87 266	104 873
Total Passivos Correntes	197 310	192 291	262 782
Total Passivo e Capital Próprio	579 997	549 900	570 613

Para informações adicionais contactar:

Cristina Amorim

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Tel: + 351 22 747 5400

E-mail: corticeira.amorim@amorim.com

www.amorim.com/cortica.html

Sobre CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA:

Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a CORTICEIRA AMORIM tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 420 milhões de euros em 103 países. A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhares de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que é a casa de muitas espécies em perigo de extinção. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como www.corkfacts.com ou www.apcor.pt.

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Sociedade Aberta

Edifício Amorim I

Rua de Meladas, n.º 380

Apartado 20

4536-902 MOZELOS VFR

PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00

Fax: 22 747 54 07

E-mail: corticeira.amorim@amorim.com

Capital Social: EUR 133 000 000,00

Registo C.R.C. Sta. Maria da Feira n.º 554 - NIPC: PT 500 077 797